**SOBRE AS HISTÓRIAS DE PROFESSORAS NEGRAS DE OUTROS TEMPOS: UM BREVE BALANÇO SOBRE A RECENTE PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA DA EDUCAÇÃO**

*Cristiane Kozlowsky[[1]](#footnote-1)*

*Isabela Bolorini Jara[[2]](#footnote-2)*

**Resumo:** No presente trabalho, realizamos um balanço da produção acadêmica sobre a história da presença e da atuação de professoras negras no magistério primário brasileiro. Priorizamos examinar trabalhos com o recorte cronológico datado de fins do século XIX e início do século XX. Com objetivo de analisar as pesquisas na área de história da educação com o enfoque dos estudos voltados para essa temática, três bancos de dados foram selecionados: a Revista Brasileira de Educação (RBE), a Revista Brasileira de História da Educação (RBHE) e as teses e dissertações disponíveis na página do Programa de Pós-graduacão em Educação da Universidade Federal Fluminense. De acordo com os estudos de Fonseca (2012) e Arantes, Gondra e Barros (2022), durante muito tempo a presença das populações negras na história da educação fora silenciada. Porém, o trabalho de Silva (2020; 2022), demonstra a potência que podem ter os estudos sobre professoras primárias negras que atuaram no passado. As parcas pesquisas encontradas nos bancos de dados selecionados para a realização desse estudo demonstram claramente que ainda são escassos os trabalhos acerca do professorado primário não branco que atuou no período que enfocamos. Maiores ainda são as lacunas se acrescentarmos a questão de gênero à equação. Há que se dizer, entretanto, que os trabalhos analisados apresentam uma riqueza nas questões colocadas, fontes utilizadas e metodologias empregadas. Em suma, são pesquisas que trazem um novo panorama para a história da educação, que permitem identificar nas mulheres e homens negros sujeitos históricos, protagonistas de suas vivências, capazes de aderirem aos projetos de escolarização não apenas na condição de alunas e alunos, mas também de professoras e professores, que ajudaram a moldar vidas, que fizeram acontecer a história. O estudo da presença das pessoas negras na história do processo de escolarização pode significar uma outra história da educação e, até mesmo, uma outra história do Brasil.

**Palavras-chave:** Pesquisa em História da Educação. Magistério Primário. Professoras negras.

**Referências Bibliográficas**

ARANTES, A.; GONDRA, J. G.; BARROS, S. A. P. DE. História da Educação e Populações Negras. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 22, n. 1, p. e207, 1 jul. 2022.

FONSECA, M. V. A arte de construir o invisível: o negro na historiografia educacional brasileira. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 7, n. 1 [13], p. 11-50, 9 fev. 2012.

SILVA, Luara dos Santos. Coema Hemetério dos Santos: A “flor de beleza” e “luz de amor”. Trajetória de uma intelectual negra no pós-abolição carioca. **Canoa do Tempo**, *[S. l.]*, v. 11, n. 2, p. 28–50, 2020. DOI: 10.38047/rct.v11i2.6650. Disponível em: //periodicos.ufam.edu.br/index.php/Canoa\_do\_Tempo/article/view/6650. Acesso em: 21 ago. 2022

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Histórias de professoras negras no Rio de Janei**ro: experiências e tensões de classe, raça e gênero (1870-1920). 2022. 294 f. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2022.

1. Mestre e Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: [cris\_kozlowsky@hotmail.com](mailto:cris_kozlowsky@hotmail.com). Bolsista CAPES. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Educação, Cultura e Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: [isabelabjara@gmail.com](mailto:isabelabjara@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)